**REQUERIMENTO Nº 60 /2017**

**Senhor Presidente:**

Considerando:

**a)** Os diversos instrumentos particulares unilaterais celebrados pelos Prefeitos anteriores a esta Administração com a Empresa **RODOVIAS INTEGRADAS DO PARANÁ S.A (VIAPAR)**, sem qualquer publicidade[1] (em especial o "**TERMO DE COOPERAÇÃO**" pactuado em **14/11/2014**[2], e o "**TERMO DE ACORDO**[3]" firmado em **26/10/2016**), objetivando vincular e onerar, de forma absolutamente ilegal[4], indevida, abusiva e temerária, o interesse público do Município de Arapongas e seus munícipes em detrimento do interesse particular da Empresa em questão;

**b)** Que o art. 67 da Lei Orgânica do Município de Arapongas – PR prevê expressamente em seu bojo que compete privativamente ao Prefeito "*executar atos e providências necessários à prática regular da administração, observados os* ***princípios da legalidade***, ***impessoalidade***, ***moralidade*** *e* ***publicidade,*** **sendo certo ainda que, nos termos do inciso XXVII do mesmo dispositivo legal, a oneração sob qualquer aspecto de bens pertencentes ao patrimônio público depende de prévia autorização legislativa;**

**c)** Que nos termos do art. 79 da mesma Lei Orgânica, "*ao Município é vedado celebrar contrato com empresas que comprovadamente desrespeitarem normas de segurança, de medicina do trabalho e de preservação do meio ambiente*", havendo diversas condenações judiciais da Empresa **RODOVIAS INTEGRADAS DO PARANÁ S.A (VIAPAR)** neste sentido;

---

[1] Art. 70 da Lei Orgânica do Município de Arapongas – PR: Constituem infrações político-administrativas do Prefeito: IV – retardar a publicação ou **deixar de publicar as leis e os atos sujeitos a essa formalidade**.

[2] Termo de Cooperação celebrado entre a **LOGVIA – CONSÓRCIO DE LOGÍSTICA E OBRAS** e o **MUNICÍPIO DE ARAPONGAS – PR**.

[3] Termo de Acordo celebrado entre a Empresa **RODOVIAS INTEGRADAS DO PARANÁ S.A (VIAPAR)** e o **MUNICÍPIO DE ARAPONGAS – PR**, o qual, de forma absolutamente ilegal, teria autorizado a construção de muro de 1.938 m² pela VIAPAR, para impedir a passagem de veículos pela Estrada Rural do Ceboleiro / Prolongamento da Rua Rabilonga Vermelha.

[4] Art. 70 da Lei Orgânica do Município de Arapongas – PR: Constituem infrações político-administrativas do Prefeito: VIII – omitir-se ou negligenciar na defesa de bens, rendas, direitos ou interesses do Município sujeitos à administração da Prefeitura.

**d)** Que de acordo com o artigo 93 da Lei Orgânica do Município de Arapongas – PR, o uso de bens municipais por terceiros **SOMENTE** poderá ser concedido,

permitido ou autorizado, quando houver **interesse público**, devidamente justificado, e **desde que mediante prévia autorização legislativa** (§1º e 2º), **sendo nulas de pleno direito as permissões, concessões e quaisquer outros ajustes feitos em desacordo com o estabelecido em lei (§6º)**;

**e)** Que o "muro da discórdia" construído pela **VIAPAR** por força do último acordo unilateral celebrado em data de **26/10/2016** (após a realização e definição do pleito eleitoral), não atende às diretrizes definidas no plano de desenvolvimento integrado, diretamente pela Municipalidade, suas autarquias e demais entidades da administração indireta, ou por terceiros, mediante licitação, não estando cumpridas as exigências da viabilidade, conveniência e oportunidade do empreendimento diante das exigências do interesse público (Art. 96 da Lei Orgânica do Município de Arapongas – PR);

**f)** Que constitui crime previsto no art. 1º, X, do Decreto-Lei nº. 201/67, de responsabilidade dos Prefeitos Municipais, sujeitos ao julgamento do Poder Judiciário, o ato de alienar ou onerar bens imóveis, ou rendas municipais, sem autorização da Câmara, ou em desacordo com a lei;

**g)** Que, assim, prevendo a Lei Orgânica do Município de Arapongas – PR a indispensabilidade de normatização local quanto à matéria específica analisada, a iniciativa legislativa é prerrogativa do Executivo;

*Ex positis*, requer seja encaminhado **PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS** à **ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL (OAB)**, Subseção de Arapongas – PR, na pessoa do Dr. **FÁBIO VIANA BARROS**, **a fim de que sejam tomadas as medidas legais cabíveis objetivando a anulação / declaração de nulidade dos supracitados atos e pactos unilaterais celebrados anteriormente a esta Administração, sem qualquer publicidade (em especial o TERMO DE ACORDO" firmado em 26/10/2016), que teve o intuito de vincular e onerar, de forma absolutamente ilegal, indevida, abusiva, temerária e sem a prévia autorização da Câmara de Vereadores, o interesse público do Município de Arapongas e seus munícipes em detrimento do interesse particular da Empresa RODOVIAS INTEGRADAS DO PARANÁ S.A (VIAPAR).**

Arapongas – PR, ao 30 junho de 2017.

**VEREADORES(AS):**

**ADAUTO FORNAZIERI**

**ADEMIR GALLO ESPLENDOR**

**ANGÉLICA FERREIRA**

**ANTONIO CARLOS CHAVIOLLI**

**ANTONIO NICKENIG**

**AROLDO PAGAN**

**CLEIDE BISCA**

**FERNANDO HENRIQUE OLIVEIRA**

**LEVI APARECIDO XAVIER MÁRCIO**

**MIGUEL MESSIAS GOMES**

**OSVALDO ALVES DOS SANTOS**

**PAULO CÉSAR DE ARAUJO**

**REIVALDO DOS SANTOS**

**RUBENS FRANZIM MANOEL**

**Aprovado em única discussão e votação por unanimidade**

**Arapongas, 04 de 07 de 2017.**

**Presidente**

CÂMARA MUNICIPAL DE ARAPONGAS
PROTOCOLO Nº. 2150
DATAS ENTRADA 30/06/17
EXPEDIENTE 04/07/17
Funcionário